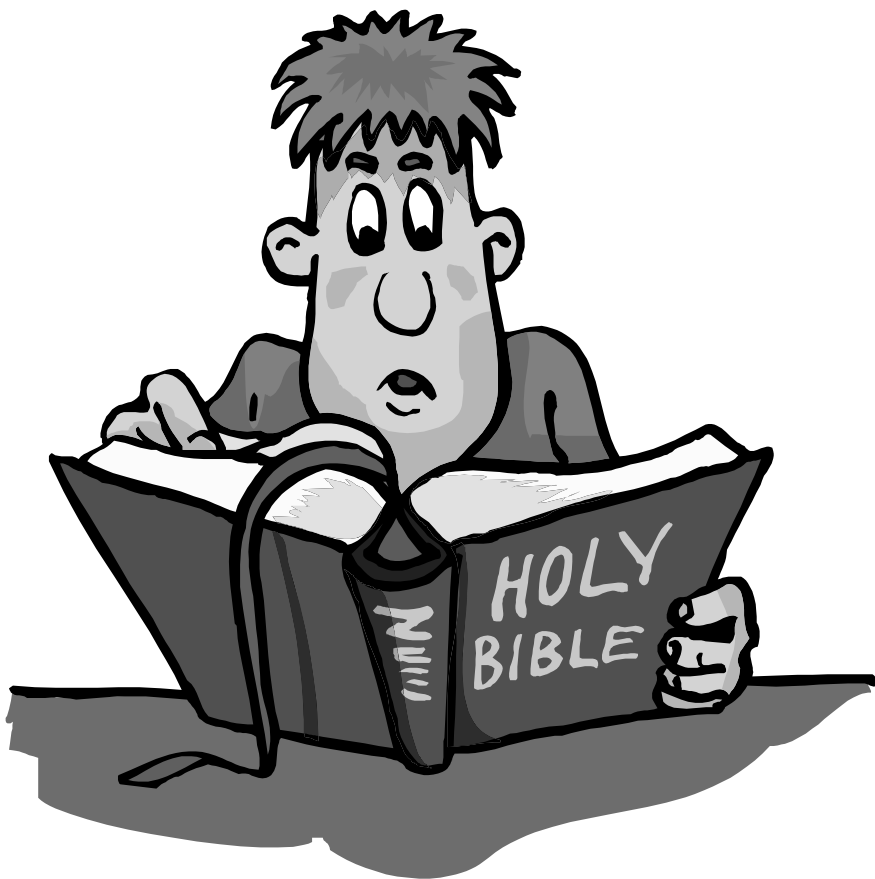


# CONHEÇA MELHOR A SUA BÍBLIA



## **INTRODUÇÃO:**

*“Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para a salvação” (1Pe 2:2).*

Ao iniciar a leitura deste artigo, é recomendável considerar por um momento o assunto de nosso estudo. A Bíblia é o Livro dos livros, o mais antigo de todos, o de maior circulação e o mais lido em todo o mundo. Os cerca de 1631 idiomas para os quais ele já foi traduzidos, alcançam 98% de toda a população mundial. Desse modo, é um Livro universal, presente nos mais diferentes lugares.

Ele pode ser encontrado nos palácios e nos casebres e é lido por reis e mendigos, oferecendo conforto, luz e salvação a milhões de pessoas. Esse Livro foi miraculosamente preservado ao longo dos séculos, apesar dos incansáveis esforços de Satanás para destruí-lo. Muitos foram martirizados por causa deste Livro, preferindo morrerem a ter que negar suas preciosas verdades.

Se você conhecer bem a Bíblia e guardar os valores eternos que ela contém, jamais ficará desapontado.

## **CONHEÇA O TEMA PRINCIPAL DA BÍBLIA**

O Senhor Jesus Cristo é o grande tema de toda a Bíblia, de capa a capa. Ele mesmo confirmou isso, logo após a sua ressurreição. Conversando com dois de seus discípulos, Ele passou a discorrer com eles sobre a Bíblia desde o começo e *“explicava-lhes o que dele se achava escrito em todas as Escrituras”* (Lc 24:27). Pouco mais tarde, falando a outros discípulos, Ele declarou: *“São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés e nos Profetas, e nos Salmos. Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras”* (Luc 24: 44-45).

E qual foi a reação dos discípulos às palavras do seu Senhor? Os olhos deles foram abertos! Eles sentiram o coração arder, as suas forças foram renovadas e a sua fé aumentou. Nós também teremos a mesma experiência se estudarmos a Bíblia com o objetivo de aprender à respeito do Senhor Jesus Cristo.

## **DEPENDA DO ESPÍRITO SANTO**

Leia com bastante atenção o texto a seguir:

***Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 1***

*“Está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente” (1Co 2: 9-12).*

Observe três coisas que nos são dirás sobre o Espírito Santo:

- Ele nos revela as coisas que não podemos distinguir com os nossos sentidos naturais.
- Somente o Espírito Santo conhece as coisas de Deus. O “Homem Natural”, isto é, uma pessoa que ainda não se entregou à Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, é incapaz de entender as coisas de Deus. Leia também 1Co 2:14.
- Nós, que recebemos a Jesus Cristo como nosso Salvador pessoal, temos recebido o Espírito Santo para que possamos conhecer as coisas que Deus nos tem concedido liberalmente. Essas coisas nos são reveladas através da Bíblia e pelo Espírito santo.

## **SAIBA COMO A BÍBLIA CHEGOU ATÉ NÓS**

A Bíblia é inspirada por Deus. Em 2Tm 3:16 lemos o seguinte: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça” (2Tm 3:16).*

A Bíblia foi escrita durante um período de aproximadamente 1.600 anos, e por cerca de 35 escritores diferentes. Estes escritores foram inspirados pelo Espírito santo, embora algumas vezes eles mesmos não o entendessem totalmente.

Os diferentes estilos com que eles escreveram também são evidentes, ainda que estes escritores tenham registrados os pensamentos de Deus e não seus próprios pensamentos.

De maneira maravilhosa, pelo Espírito Santo, Deus os inspirou e impeliu a revelar a Sua Palavra à humanidade, como explica o apóstolo Pedro: *“Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2Pe 1:21).*

A Bíblia foi composta em duas partes, chamadas de Novo Testamento e Antigo Testamento.

**Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 2**

Estas duas partes são formadas por 66 livros no total, sendo que 39 compõem o Velho Testamento e 27 compõem o Novo Testamento. Posteriormente os 66 livros foram divididos em 1.189 capítulos, por um estudante das escrituras chamado Hugo de Saint Cher, em 1250 d. C. Visando facilitar ainda mais o manuseio, em 1445 o Rabi Nathan dividiu o livros do Antigo Testamento em 23.214 versículos; e em 1551 Robert Stevens fez o mesmo com o Novo Testamento, dividindo seus livros em 7.959 versículos.

O Antigo Testamento foi originalmente escrito em hebraico e o Novo Testamento em grego. Uma vez que hoje em dia são os poucos que conseguem ler nestes idiomas, Deus através dos séculos, qualificou homens de fé para traduzir a Bíblia nos idiomas de cada nação. Em alguns casos, há várias traduções diferentes para o mesmo idioma, como ocorre com o português.

Embora umas poucas versões apresentem alguma adulteração do texto original, a maioria das traduções e versões diferem apenas em detalhes secundários, jamais em algum ponto crucial.

Um exemplo de texto espúrio é a “Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas”, a Bíblia utilizada pela organização conhecida como “Testemunhas de Jeová”. Como exemplos de traduções confiáveis em português, podemos citar a Almeida Revista e Corrigida (RC), a Almeida Revista e Atualizada (RA) e a Nova Versão Internacional (NVI).

Isto demonstra o perfeito propósito divino de que todas as pessoas tenham acesso à Sua Palavra – que é a fonte da vida – em alguma linguagem em que possam entender.

## **DESCUBRA O PROPÓSITO DA BÍBLIA**

Reconheça que o principal propósito das Escrituras é revelar os caminhos de Deus. Com isso em mente, considere sempre a Bíblia como um todo – uma unidade – mesmo que esteja estudando um de seus livros individualmente. Tente entender o motivo pelo qual cada parte da Bíblia foi escrita.

Quando foi estudar a Bíblia, atente para os detalhes gramaticais, a estrutura das sentenças e a forma literária. Encontramos na Bíblia muitos estilos literários diferentes: narrativa, história, poesia, alegoria, simbolismo, provérbios, profecias e discursos doutrinários; para citar alguns. O Livro de Provérbios por exemplo, foi escrito em um estilo totalmente diferente das cartas do apóstolo Paulo.

A Bíblia foi composta no ambiente de pessoas, lugares e eventos históricos. Por isso algum conhecimento de história será sempre útil no estudo das Escrituras. Sempre que a Bíblia apresentar uma informação que

também esteja contida em uma fonte histórica confiável, a comparação entre as duas sempre confirmará a veracidade do texto sagrado.

As verdades espirituais reveladas pelas Escrituras – que de outra forma permaneceriam desconhecidas – podem às vezes parecer inalcançáveis ou até mesmo um tanto confusas à mente humana. Eis o porquê você precisa ter “nascido de novo” para poder entender a Bíblia! É somente quando a pessoa nasce de novo que o Espírito santo passa a habitar nela, dando-lhe tanto o desejo quanto a capacidade de entender as Sagradas Escrituras. Tão logo você tiver nascido de novo, você se interessará pelo estudo da Bíblia, e o fará na dependência e sob a orientação direta do Espírito Santo. Confira a grande promessa feita por Deus em 1Jo 2: 20-27.

## **APROXIME-SE DA BÍBLIA COM REVERÊNCIA**

Ao se aproximar da Bíblia você deve ter a consciência dos meios usuais pelos quais obtemos conhecimento e compreensão, e saber situá-los em relação com o seu estudo bíblico.

Todos nós, como as nossas experiências e com o que vimos e ouvimos, acumulamos certa bagagem de informação. E temos a tendência de avaliar as coisas e as novas informações à luz do conhecimento que já possuímos. No entanto, para você estudar a Bíblia, você terá de inverter este processo. Em vez de julgar as verdades da Bíblia com base no que você já sabe, você deve julgar as verdades e os valores que lhe são conhecidos à luz das Sagradas Escrituras.

Por exemplo, você deve ter aprendido na escola, que o ser humano evoluiu de formas de vidas inferiores. Uma vez que essa idéia é irreconciliável com a verdade Bíblica de que fomos criados por Deus, você terá de rejeitar a teoria humana em favor da teoria divina. Ao refletir sobre os seus caminhos, experiências e conhecimento passados, adote a atitude do salmista: ***“Considere os meus caminhos e voltei os meus pés para os teus testemunhos, alcancei entendimento; pelo que aborreço todo falso caminho”*** (Salmo 119: 59, 104).

Considere ainda a intuição, a faculdade que lhe permite perceber as coisas sem o uso consciente da razão. É quando você diz: “Sinto que isso é correto”. O sentimento intuitivo e subjetivo não é necessariamente mau, porém ele deve ser submetido às verdades objetivas da Palavra de Deus. O mais importante não é o que você sente, e sim o que as Escrituras Sagradas afirmam. Os sentimentos humanos podem ser incertos e até mesmo enganosos, mas a Palavra de Deus é perfeita e digna de toda a confiança. No Salmo 19:7, lemos: ***“A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples”***.

Outra coisa a considerar é a imaginação. O ser humano precisa da imaginação. Formamos imagens mentais de tudo o que estamos aprendendo.

***Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 4***

A nossa imaginação pode ser criativa mas também pode disparatar. Por esse motivo, ela precisa ser controlada pelo Espírito Santo e submetida às verdades estabelecidas nas Escrituras Sagradas. O profeta Jeremias menciona algumas pessoas que usavam a imaginação para o mal: ***“Mas não deram ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante.”*** (Jeremias 7:24).

Finalmente, ao estudar a Bíblia, você irá deparar com passagens difíceis de entender ou que irão suscitar alguns questionamentos. Quando isso ocorrer, anote todas as dúvidas e apresente-as a um Cristão mais maduro e experiente, e que conheça a bíblia melhor do que você. Não relaxe o seu estudo por causa de passagens difíceis. Reconheça que o problema é com a sua capacidade de compreensão no momento e não com a verdade ou com a veracidade da Bíblia. Então, sob oração, de maneira humilde e piedosa, procure todo o auxílio que estiver ao seu alcance. Sob nenhuma circunstância porém, interrompa a continuidade de seu estudo.

## **A VERDADE DIVINA TEM MUITOS ASPECTOS**

Por exemplo, o ser humano é mortal e ao mesmo tempo ele é imortal. Cristo é representado como Leão e como Cordeiro. Ainda que Deus esteja no controle de tudo (soberania), o ser humano no entanto não é um mero robô (livre arbítrio). Não devemos nos surpreender com semelhantes paradoxos na investigação das coisas que excedem a nossa mente finita e precisamos estar preparados para aceitar todos os aspectos das verdades eternas.

Mesmo quando eles parecem contraditórios e irreconciliáveis, isto é devido ao nosso limitado raciocínio. Atribua a cada passagem da Bíblia a autoridade que lhe é própria sempre que alguma afirmação for de encontro à sua restrita compreensão. No devido tempo, Deus o conduzirá a níveis mais profundos de entendimento no que diz respeito à Sua Palavra.

Não dispense o auxílio dos comentários bíblicos escritos por homens de fé humilde e por acadêmicos de reputação recomendável; bem como chaves bíblicas e dicionários para entender o sentido original das Escrituras.

Deus concedeu graça a escritores e mestres para abençoar o seu povo. Se você for sensato, logo verificará que a opinião que você formou a respeito de determinada passagem não é a palavra final sobre o assunto. E se você for humilde, não considerará difícil sujeitar os seus próprios conceitos ao ensino de cristãos mais maduros e instruídos na Palavra.

No entanto é fundamental que você reconheça que há um abismo imenso entre os melhores escritos dos homens e a Palavra de Deus. Nenhum ser humano tem conhecimento pleno da verdade, tanto que crentes devotos

***Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 5***

às vezes discordam entre si em muitos pontos de interpretação das Sagradas Escrituras. Leve sempre em conta essas diferenças e busque uma iluminação pessoal do Espírito Santo para entender as Escrituras.

Lembre-se de que comentário nem livro algum pode substituir ou superar a sua devoção no estudo pessoal da Bíblia. Além disso, nem sempre você terá à disposição as obras de que você necessita, entretanto com relação ao auxílio do Espírito Santo a verdade é outra; ele estará sempre à sua disposição para conduzi-lo à toda a verdade.

Em seus estudos você pode prosseguir facilmente sem os comentários e demais livros, mas não sem a própria Palavra de Deus e dependência completa do Espírito santo.

## **CUIDADO COM A LINGUAGEM FIGURADA**

Boa parte da Bíblia foi escrita em linguagem figurada, a fim de que coisas novas e desconhecidas sejam explicadas por meio de outras, que já conhecemos. Um exemplo supremo é o fato de Deus ter se tornado homem, para que o homem pudesse entender a Deus. O Senhor Jesus Cristo expressou o eterno, o espiritual e o divino, em termos temporais naturais e humanos.

Ao mesmo tempo em que devemos tomar as figuras de linguagem tal como são (devemos interpretá-las de modo figurado), precisamos cuidar para não interpretar figurativamente aquilo que é explícito e literal.

Acima de tudo, não podemos jamais contradizer as claras verdades doutrinárias e morais das Escrituras, tomando por base alguma passagem que de forma geral tem-se dificuldade de interpretar.

Seguem algumas das principais formas de linguagem figurativa que encontramos na Bíblia:

- **COMPARAÇÃO:** (Símile e Metáfora) – *“E a praça da cidade, de ouro puro, como vidro transparente”* Ap 21:21. *“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem”* (Sl 103:13).
- **ILUSTRAÇÃO:** *“[Os fiéis em Cristo estão] edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina”* (Ef 2:20).
- **PERSONIFICAÇÃO:** (Características humanas atribuídas a outros seres) *“Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei e disseram à Oliveira: Reina tu sobre nós”* (Jz 8:9).
- **PARÁBOLA:** (História que ilustra uma verdade) – Cristo usava este recurso com frequência, como na passagem seguinte: *“E*

***Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 6***

*falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. E quando semeava uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves e a comeram” “Ouvindo alguém a palavra do Reino e não a entendendo, vem o maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho” (Mt 13: 3-4, 19).*

- TIPO OU SÍMBOLO: (Objeto ou evento que representa alguém ou uma verdade) – Por exemplo em Ex 12 o cordeiro pascal, que morria em lugar dos primogênitos do Egito, tipifica e aponta para o Senhor Jesus que viria. Em 1Co 5:7, lemos “*Cristo nossa páscoa, foi sacrificado por nós*”. Em Jo 1:29, referindo-se à Cristo João disse: “*Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*”.

## **REGRAS PARA INTERPRETAR FIGURAS**

- Identifique as figuras de linguagem e considere-as como tal. Por exemplo, a Bíblia diz que “o diabo anda em derredor bramando como leão” 1Pe 5:8. O Senhor Jesus refere-se ao pão da última Ceia com estas palavras: “Isto é o meu corpo” 1Co 11:24. É claro que nenhuma dessas descrições deve ser entendida literalmente e sim espiritualmente.
- Tenha em mente que a compreensão de certos símbolos pode requerer um estudo mais aprofundado. O livro de apocalipse é o maior exemplo disso. Interprete sempre a linguagem figurada à luz do contexto (um texto fora de seu contexto só nos serve de pretexto) e em harmonia com o conteúdo geral das Escrituras. Lembre-se: A Bíblia é a melhor intérprete da Bíblia.
- Jamais faça de uma figura a base para uma doutrina ou um artigo de fé. Por natureza, a figura tem sempre função complementar ou ilustrativa, mas nunca essencial. A realidade que ela representa deve encontrar-se em algum outro lugar das Escrituras.
- Concentre-se na verdade central ilustrada pela figura de linguagem. Não se deixe confundir com detalhes obscuros. Por exemplo na parábola do mordomo infiel, em Lc 16, pode parecer que o Senhor esteja elogiando a desonestidade. É óbvio que isto não é correto. Ele está simplesmente destacando o fato de que devemos aplicar os recursos do presente (que normalmente são injustos) com vistas ao nosso futuro.
- Evite interpretações fantasiosas, que mais servem para entretenimento do que para edificação. Todas as interpretações da linguagem figurada devem ilustrar a verdade da Bíblia.



# REGRAS PARA INTERPRETAR PROFECIAS

Por ser a Bíblia a Palavra de Deus que detém todo o conhecimento, ela descreve acontecimentos do passado, do presente e do futuro. O seu propósito é tornar claros para o ser humano os caminhos de Deus. À medida que entendemos como Deus age, vamos aprendendo à confiar nele. Ele não esconde de seus amigos o que está para fazer (Gn 18:17).

Profecia é um assunto importantíssimo, já que um quarto de todas as Escrituras nos falam deste assunto. A Bíblia é o único livro sagrado dentre os livros sagrados de todas as demais religiões, que tem o aspecto profético. Nenhum outro livro tem profecias claramente mencionadas e cumpridas como a Bíblia.

Embustes como os escritos de Nostradamus, que podem ser interpretados ao bel prazer dos leitores, devido a um aglutinado fantasioso de palavras, que podem significar o que se deseja que signifiquem, não podem ser chamadas de profecia e sim de “enganos de falsos profetas conforme” 2Pe 2:1.

O cumprimento das profecias prova a fidelidade daquele que anunciou o fim desde o princípio. O exemplo supremo da profecia bíblica diz respeito ao Senhor Jesus Cristo. Trezentas e trinta e três profecias do Antigo Testamento, se cumpriram literalmente em seu nascimento, vida, morte e ressurreição. Ao interpretar profecias observe algumas regras básicas explicadas à seguir:

- Procure primeiramente analisar cada profecia dentro do ambiente em que foi anunciada, atente para a sua aplicação original, depois para outras possíveis.
- Tenha em mente o caráter progressivo da revelação de Deus. Embora Ele seja sempre o mesmo, a Sua maneira de agir nem sempre é igual. Deus age de acordo com os propósitos que determinou para cada época. Por exemplo, no Antigo Testamento, Ele instrui a nação israelita a guerrear contra as nações inimigas porque estava usando Israel como instrumento de castigo, por causa das abominações que as nações haviam cometido. Já no Novo Testamento, Ele instrui os Cristãos da época atual (a dispensação da graça) a amar os inimigos, porque os crentes são o seu instrumento de amor para alcançar os perdidos.
- Procure conhecer bem, datas, o significado dos nomes e identifique como suportam o texto em que ocorrem. Por exemplo: Sodoma (acorrentado) Gomorra (escravidão) Babilônia (confusão) Filadélfia (amor fraternal) Demas (popular).
- Lembre-se da regra da tríplice aplicação. *“Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida”* (2Co 13:1b). Não

**Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 8**

firme questão baseado em apenas um texto, procure confirmação em outros textos das Sagradas Escrituras.

- Reconheça a possibilidade das divergências e dos erros de interpretação, se for consultar comentários. Por exemplo, quando Cristo veio ao mundo, havia diversas correntes de interpretações acerca das Escrituras messiânicas, a grande maioria delas equivocadas. A verdade se torna claramente conhecida à medida que se cumprem nas Escrituras. Não julgue infalível nenhuma interpretação.
- Tenha em mente que o propósito principal da profecia é revelar a Cristo e transformar a vida daqueles que entram em contato com ela. Apocalipse 19:10 nos diz que o Testemunho de Jesus é o verdadeiro espírito da profecia.

## **FAÇA DA BÍBLIA UM GUIA PARA A VIDA**

Ao ler a Bíblia, procure nela orientação para o seu modo de viver. Não perca de vista nenhuma verdade espiritual que você possa aplicar à sua vida. Prontifique-se a obedecer a essa verdade e não apenas em conhecê-la. Leia a Palavra com uma humilde disposição para julgar-se a si mesmo e se for necessário esteja preparado para modificar sua vida nas áreas em que forem detectadas falhas.

Ao invés de regras específicas a serem impostas a nós mesmos e aos outros, a Bíblia apresenta princípios amplos, que devem ser aplicados à nossa vida, no poder do Espírito santo. Reconheça a importância da consciência e do julgamento individual ao aplicar as Escrituras. Deus nos trata como filhos, dando-nos tudo de que necessitamos para viver uma vida produtiva e feliz, por meio da obediência.

Lembre-se de que, embora o nosso entendimento da revelação de Deus seja limitado, não há limite para o que Ele pode revelar por meio de sua Palavra. Quanto mais a estudamos, mais nos é revelado. De acordo com 2Tm 1:13-14, procure desenvolver uma compreensão sistemática e o conhecimento de várias doutrinas da Bíblia. Reúna e classifique os seus vários ensinamentos e visualize a verdade como uma unidade – um sistema coerente. Busque cada vez mais conhecer a verdade divina.

## **USE VÁRIOS MÉTODOS AO ESTUDÁ-LA**

Embora o Espírito Santo nos tenha sido dado para que conheçamos a Bíblia, conforme Jo 14:26 e 16:13, temos que aprender diligentemente o seu conteúdo a fim de descobrir as suas preciosas verdades. Há pelo menos seis maneiras complementares de se fazer isto:

1. **LER A PALAVRA** - Esse procedimento envolve a leitura de uma passagem – ou talvez de um capítulo, vários capítulos ou até mesmo um livro inteiro – da Bíblia. O propósito da leitura bíblica é proporcionar uma visão do que Deus está dizendo ou fazendo. O objetivo não é mergulhar nos detalhes do texto. Com relação à leitura bíblica temos uma promessa maravilhosa de Deus em Ap 1:3: *“Bem aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; pois o tempo está próximo”*.
2. **OUVIR A PALAVRA** - Consiste em ouvir outras pessoas ensinando à respeito da Bíblia – pessoalmente, pelo rádio, ou através de fitas ou por qualquer outro meio. Devemos ouvir tais pessoas com a Bíblia aberta. Precisamos ser como aqueles irmãos de Beréia, nos dias iniciais da igreja, à respeito de quem se diz: *“De bom grado receberam as palavras, examinando a cada dia as Escrituras, para ver se as coisas eram assim”* (At 17:11).
3. **ESTUDAR A PALAVRA** - Consiste em analisar metodicamente o texto bíblico, a fim de lhe entender a essência, bem como sua correlação com outras partes da Bíblia. Uma boa razão para estudar a Bíblia pode ser encontrada em 2Tm 2:15: *“Procura apresentar-te a Deus como obreiro aprovado, que não tem do que se envergonhar, mas que maneja bem a palavra da verdade”*.
4. **MEMORIZAR A PALAVRA** – Consiste em repetir audível ou mentalmente um versículo ou uma passagem da Bíblia até que se consiga recitá-la sem precisar olhar o texto. O Salmista fazia exatamente isto quando no Sl 119:11, ele diz *“Escondi a tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti”*. Se tivermos a Bíblia memorizada (ou escondida no coração), podemos fazer uso dela nos momentos em que a leitura não for possível. A memorização se torna mais proveitosa quando realmente entendemos aquilo que decoramos. Não se trata de apenas repetir mecanicamente palavras ou frases, mas repeti-las com entendimento.
5. **MEDITAR A PALAVRA** – Isto envolve refletir calmamente e com tempo, naquilo que aprendemos por meio do que lemos, ouvimos, estudamos e memorizamos. Se de fato tivermos amor pela Palavra de Deus iremos fazer isto com frequência. No Sl 1:2, o Salmista nos mostra o Resultado do homem que tem o hábito de meditar a Palavra: *“Ele será como a árvore plantada junto aos ribeiros de*

*águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará”.*

6. **ORAR A PALAVRA** – Isto é a prática de levar a palavra de volta ao Deus que a deu a nós, em oração reverente, deixando-se extasiar pelas verdades contidas na mesma. Este processo acontece normalmente com a chuva que sobe de volta ao céu através do processo de evaporação. *“Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva.”* (Dt 32:2)

## **COMO TORNAR O ESTUDO PROVEITOSO**

Examinemos brevemente o terceiro método, citado na seção anterior, no processo de aprendizado da Palavra de Deus, que é o estudo da Palavra.

Este envolve basicamente três passos: Observação, interpretação e aplicação:

### **TÓPICO 1 - OBSERVAÇÃO**

O que diz o texto? Nesse primeiro estágio, você não deve tentar entender o significado da passagem, mas apenas saber o que ele diz. À medida que a leitura se desenvolve, faça a si mesmo várias perguntas inerentes ao texto. A observação dos fatos pertinentes a uma determinada passagem das Escrituras irá levá-lo a concluir que a maioria dos livros da Bíblia pode ser incluída em duas categorias principais: Narrativas e Discursos.

As Narrativas compõem os livros que descrevem fatos históricos. Deus comunicou sua mensagem por meio destes fatos. Dois bons exemplos dessa categoria são Gênesis e Rute, no Antigo Testamento, e os quatro evangelhos, no Novo Testamento.

Ao considerar um fato num livro da categoria narrativa, você pode colocar a si mesmo as seguintes perguntas:

- **QUEM** são as personagens principais? Qual a história deles? Como se relacionam uns com os outros? Que papel desempenham nessa narrativa? Quais as suas atitudes, reações e decisões?
- **O QUE** foi que aconteceu? Qual o fato principal? É uma história que evidencia um gesto de amor, um conflito ou simplesmente a vida como ela é? Há um momento de crise ou de mudança decisiva? Que desfecho foi gerado pelo acontecimento principal? Como esse desfecho afetou a história e as pessoas envolvidas?

**Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 11**

- **ONDE** esses fatos aconteceram? Porque os personagens estavam lá? Como chegaram ali? Que relação tem esse lugar com os personagens e os acontecimentos?
- **QUANDO**, e porque razão esses fatos aconteceram?

Observe se a época dos acontecimentos é mencionada: ela é importante para a história? O que aconteceu imediatamente depois desses fatos? A causa é mencionada, ou há uma razão implícita para eles?

Porque você não tenta fazer um estudo nestes moldes agora? Apenas como exercício abra o texto de Mt 9: 1-8. Leia-o atentamente diversas vezes e escreva suas respostas às questões relacionadas acima

Já o conteúdo dos discursos é mais doutrinário do que histórico. Em vez de descrever ações e diálogos, eles se propõem a discutir determinados assuntos. No Antigo Testamento, os livros que mais se encaixam nessa categoria são os Profetas, em sua maioria, como Isaías e Jeremias. No Novo Testamento, podemos citar as Cartas de Paulo. Vale lembrar que um mesmo livro da Bíblia pode conter seções históricas (narrativas) e discursos. Diante de um texto doutrinário (discursos), você deve fazer as seguintes perguntas:

- **QUEM** Deus usou para escrever este livro? A quem ele foi escrito? Que relação tem o escritor com os leitores? Em que situação se encontra o escritor? Por exemplo, saber que Paulo escreveu a epístola aos Efésios enquanto estava na prisão pode nos ajudar na compreensão do poder de Cristo operando na vida deste escritor.
- **PORQUE** este livro foi escrito? Está ele tratando de alguma questão específica, de caráter doutrinário ou moral, que dizia a respeito dos leitores? Por exemplo, Paulo escreveu a primeira epístola aos Coríntios para corrigir vários erros que se haviam manifestado naquela Igreja.
- **COMO** as idéias estão sendo apresentadas nesta passagem em particular? Como estão interligadas? De que modo evoluem para uma conclusão? Por exemplo, em 1Co 15 Paulo desenvolve o tema da ressurreição, iniciando pelo fato em si. Em seguida, apresenta evidências que a comprovam, faz menção de assuntos correlacionados e conclui apresentando as implicações da ressurreição para os crentes.
- **QUE** mandamentos e admoestações são colocados nesta passagem? Que advertências são feitas? Qual a correlação oferecida? Que atitudes o escritor recomenda aos leitores?

Como exercício, leia a epístola à Filemom, que é bem pequena, e escreva as respostas às perguntas acima.

***Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 12***

## **TÓPICO 2 – INTERPRETAÇÃO:**

Qual o significado do texto? O mais importante em qualquer passagem bíblica é a mensagem que o Espírito santo está querendo transmitir. Qual a sua intenção? Na dependência da direção do Espírito, adote os seguintes procedimentos:

- **ANALISE** as palavras-chave e as frases mais importantes. Consulte um dicionário sempre que deparar com uma palavra cujo significado você não entender. Se você tiver à mão uma concordância bíblica, use-a para localizar a mesma palavra em outras passagens e ver em que sentido são empregadas ali. Por exemplo considere o verbo andar em Ef 2:2, 4:17 e 5:2.
- **CONSIDERE** o texto pela ordem de importância. Quais os pontos principais e quais os secundários? Se você fosse dar um título à passagem que está lendo, qual seria? Por exemplo um título para a primeira epístola a Timóteo poderia ser: “Como se comportar na Casa de Deus”, sendo que 1Tm 3:15 poderia ser o versículo-chave.
- **RELACIONE** o que a passagem diz com a mensagem da seção em que ela se encontra ou com o livro inteiro. Por exemplo, observe que as referências de Pedro aos sofrimentos de Cristo em 1Pe 2:21, servem de encorajamento e de exemplo aos crentes sofredores.

## **TÓPICO 3 – APLICAÇÃO:**

Como aplicar a Bíblia à minha vida diária? A disposição para obedecer à Palavra de deus é fundamental. Você deve estar disposto a aceitar a verdade de deus tal como lhe é revelada pelo Espírito Santo.

Leia atentamente o que diz Tiago: *“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.”* (Tg 1:22-25).

Como aplicar à sua vida as verdades da Bíblia? Medite na passagem que você está estudando até que Deus imprima em seu coração algo que Ele deseja que você coloque em prática. Isto talvez não aconteça todas as vezes que você meditar sobre uma passagem, mas esteja sempre procurando por aplicações práticas. Tenha em mente que a aplicação da Bíblia à sua vida poderá levá-lo a diversas atitudes que produzirão um crescimento espiritual, como as que vemos à seguir:

**Conheça melhor a sua Bíblia: Pág.: 13**

- Você pode ser levado à **ADORAÇÃO**, à medida que aprende sobre a grandeza, o caráter e os atributos de Deus. Um exemplo de passagem que pode induzi-lo à adoração é 1Cr 29: 11-16
- Você pode ser levado a **DAR GRAÇAS** ao ser lembrado de algo maravilhoso que Deus fez por você. Veja que algumas das orações registradas na Bíblia como Col 1: 9-13, culminam em ação de graças.
- Você pode ser levado ao **ARREPENDIMENTO** quando a passagem que estiver lendo colocar em evidência aqueles atos que você pratica e que não agradam a Deus. Por exemplo se você é uma pessoa propensa a se irritar e a manifestar sua ira, a leitura de Tg 1: 19-20 lhe mostrará um caminho melhor.
- Você pode ser levado a **FAZER RESTITUIÇÃO** se a Bíblia lhe mostrar que você prejudicou alguém e precisa consertar a situação. Uma passagem que trata do bom relacionamento entre cristãos é Rm 14, e ela pode falar diretamente à você.

Para aplicar uma passagem das Escrituras à sua vida, você deve fazer a si mesmo as seguintes perguntas:

- **O QUE** aprendi acerca de Deus, de Jesus Cristo e do Espírito Santo nesta passagem? Como posso demonstrar em minha vida o que aprendi?
- **QUAIS** exemplos devo imitar ou evitar:
- **QUE** atitudes devo adotar ou rejeitar? Tenho algo para confessar ao Senhor quando vejo as minhas fraquezas espelhadas na vida dos personagens bíblicos:
- **O QUE** esta passagem me ensina acerca da atitude que devo assumir para com Deus e para com o meu próximo?
- **QUE** encorajamento esta passagem tem a me oferecer?

## **CONCLUSÃO**

Quão maravilhoso é que Deus tenha revelado os seus pensamentos em sua preciosa Palavra – A Bíblia! À medida que você for se aprofundando na Palavra de Deus, Ele irá transformando a sua vida, para a Sua glória, pelo poder do Espírito Santo. Deus deseja levá-lo cada vez mais à conformidade com o Seu amado Filho. Leve isto em conta ao ponderar sobre estas palavras: *“Toda Escritura é divinamente inspirada e é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra”* (2Tm 3: 16-17).

## UM DESAFIO

É um consenso entre os grandes estudiosos da Palavra de Deus, que todo neófito nas escrituras, deve familiarizar-se plenamente com os elementos da “Nova Aliança”, antes de escavar preciosidades na “Velha Aliança”. Assim sendo um conselho bastante útil, para todo o “novo estudante” da Palavra de Deus, deter-se lendo pelo menos três vezes todo o “Novo Testamento” antes de ler o “Velho Testamento”. Os conceitos de graça, adquiridos, irão permitir-lhe entender com maior clareza, os conceitos transitórios da lei. O tratamento de Deus com seu povo celestial, irão capacitá-los a entender o tratamento de Deus com seu povo terreno.

A moderna “Prática Comportamental” mostra que uma mente passiva com relação às coisas espirituais, só tem seu padrão de passividade quebrado por um choque contrário. Se você deseja se tornar um sério estudante da Bíblia, sugerimos uma “*Missão mais que possível*”.

Separe 35 minutos diários, vá para um local calmo e tranqüilo e siga à risca o “Primeiro Método de Estudo”, apenas lendo o Novo Testamento dentro do cronograma abaixo. Com a graça de Deus, depois da terceira leitura do Novo Testamento, terão se passado quatro meses, o “novo estudante” da Palavra estará então apto à aventurar-se à ricas escavações, em busca dos tesouros contidos no Velho Testamento. Será um ótimo exercício, rumo à experiência de 1Co 2:16: “*Quem conheceu a mente do Senhor, para que o possa instruir? Nós porém, temos a mente de Cristo!*”.

<b>01 ° Dia</b> Mt 1-7	<b>02 ° Dia</b> Mt 8-12	<b>03° Dia</b> Mt 13-18	<b>04° Dia</b> Mt 19-24	<b>05° Dia</b> Mt 25-28
<b>06° Dia</b> Mc 1-6	<b>07° Dia</b> Mc 7-11	<b>08° Dia</b> Mc 12-16	<b>09° Dia</b> Lc 1-4	<b>10° Dia</b> Lc 5-9
<b>11° Dia</b> Lc 10-13	<b>12° Dia</b> Lc 14-19	<b>13° Dia</b> Lc 20-24	<b>14° Dia</b> Jo 1-5	<b>15° Dia</b> Jo 6-9
<b>16° Dia</b> Jo 10-14	<b>17° Dia</b> Jo 15-19	<b>18° Dia</b> Jo 20 – At 4	<b>19° Dia</b> At 5-9	<b>20° Dia</b> At 10-15
<b>21° Dia</b> At 16-20	<b>22° Dia</b> At 21-26	<b>23° Dia</b> At 27 – Rm 4	<b>24° Dia</b> Rm 5-10	<b>25° Dia</b> Rm 11 – 1Co 1
<b>26° Dia</b> 1Co 2-9	<b>27° Dia</b> 1Co 10-15	<b>28° Dia</b> 1Co 16 – 2Co 9	<b>29° Dia</b> 2Co 10 – Gl 4	<b>30° Dia</b> Gl 5 – Fl 1
<b>31° Dia</b> Fl 2 – 1Ts 2	<b>32° Dia</b> 1Ts 3 – 1Tm 5	<b>33° Dia</b> 1Tm 6 – Heb 1	<b>34° Dia</b> Heb 2-10	<b>35° Dia</b> Heb 11 – Tg 5
<b>36° Dia</b> 1Pe 1 – 1Jo 1	<b>37° Dia</b> 1Jo 2 – Jud	<b>38° Dia</b> Ap 1-7	<b>39° Dia</b> Ap 8-15	<b>40° Dia</b> Ap 16-22